



Estudo da fauna helmintológica de roedores silvestres
(*Oligoryzomys nigripes*) e moluscos gastrópodes em regiões de
ocorrência de *Angiostrongylus costaricensis*.

Carla Aristonara Müller, Carlos Graeff Teixeira¹

¹Faculdade de Biociências, PUCRS

Resumo

O *Angiostrongylus costaricensis* é um nematódeo que causa uma infecção denominada angiostrongiliase abdominal. Esta parasitose tem como hospedeiro natural roedores silvestres, *Oligoryzomys nigripes*, e como hospedeiro intermediário moluscos principalmente da família Veronicellidae. A ocorrência dessa infecção é registrada desde o sul dos Estados Unidos até o norte da Argentina e no Brasil o Rio Grande do Sul foi o estado com mais casos registrados e diagnosticados. Este trabalho teve como objetivo a captura de roedores silvestres para manutenção do ciclo biológico de *Angiostrongylus costaricensis* e a captura de moluscos gastrópodes para reisolamento da cepa de *A. costaricensis*. A captura dos roedores foi realizada no município de Sapiranga-RS (29° 38' 17" S 51° 00' 25" W). Foram dispostas armadilhas em regiões de lavoura com borda de mata. As iscas utilizadas foram milho e pasta de amendoim, sendo a verificação diária no período de 21/01/2014 até 13/03/2014. Os animais foram mantidos em quarentena até análise de hantavirose. Já no laboratório as fezes dos roedores foram coletadas para análise parasitológica através das técnicas de sedimentação espontânea e Baermann. Os moluscos foram coletados no município de Santa Rosa-RS (27° 52' 15" S, 54° 28' 53" W). A coleta foi realizada no período de 03/04/2014 até 05/04/2014. Os mesmos foram coletados manualmente em diferentes pontos do município. Para verificação da presença de larvas de terceiro estágio (L3) de *A. costaricensis*, os moluscos foram digeridos com Pepsina 4 mg% e HCL 0,7% individualmente e a busca por L3 foram realizadas em lupas. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso Animal (CEUA) com o número 13/00331. Ao todo 10 roedores silvestres foram identificados como *Oligoryzomys nigripes*, 8 fêmeas e 2 machos. Ambos com resultado negativo para o hantavírus. O exame parasitológico dos roedores evidenciou a presença de outras estruturas parasitárias, ovos de possíveis

trematódeos que serão mandados para identificação e o mesmo foi negativo para presença de *A. costaricensis*. Um total de 112 moluscos foram capturados das espécies: *Limax maximus*, *Limax flavus*, *Helix aspersa*, *Belocaulos variegatus* e *Belocaulus angustipes*. De todos os moluscos analisados, apenas *Belocaulus angustipes* foi positiva para a presença de larvas. Entretanto as L3 recuperadas estavam mortas, impossibilitando posterior cultivo. Portanto para reisolamento da cepa de *A. costaricensis*, novas coletas deverão ser realizadas

Palavras-chave.

Roedores silvestres; ciclo biológico, parasitose; helmintos.